



CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS ERRANTES NO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇÚ - PELAG

Helena Kiyomi Hokamura, Josielen de Souza

Rodrigues, Bruno Maciel Alves, Carlos Bruno Moreira de Lemos

UENF

Área de extensão

Educação e Meio ambiente

A presença de animais domésticos em Unidades de Conservação é uma grande ameaça à biodiversidade, à integridade de ecossistemas e à permanência de espécies nativas devido a interações negativas como predação. O Parque Estadual da Lagoa do Açú (PELAG) é um importante remanescente de Mata Atlântica de Restinga no norte do estado do Rio de Janeiro, gerido pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), cuja principal missão é preservar e recuperar os remanescentes de restinga e a fauna associada, que estão ameaçados pela especulação imobiliária e pela antropização do ambiente. Além disso, a proximidade de residências, comércio e área de exploração de atividades agropecuárias em sua zona de amortecimento também contribui para a presença de animais errantes.

Animais domésticos buscam sobrevivência no interior do Parque e acabam predando a fauna local e ninhos de tartarugas, conforme registros do Projeto Tamar ao longo dos últimos anos. Espécies como tamanduá-mirim, ouriço-cacheiro, gambás e outros pequenos mamíferos já foram resgatados e encaminhados ao Hospital Veterinário da UENF, apresentando evidentes sinais de lesões causadas por ataques de cães.



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



Além disso, a introdução de agentes patogênicos de importância zoonótica, transmitidos pelos animais doentes e/ou abandonados, representa uma grave ameaça tanto à fauna local quanto à saúde humana e ao meio ambiente.

A educação ambiental, com especial atenção às crianças em idade escolar, é crucial para promover mudanças culturais e comportamentais em relação à caça ilegal, à posse responsável de animais domésticos e à importância da castração como método de controle populacional de cães e gatos. Ao longo dos anos de execução do projeto, ficou claro que a presença ativa do poder público é essencial para a implementação de políticas públicas abrangentes, que ajudem a minimizar os impactos à saúde pública, conforme os princípios da saúde única. No entanto, um dos maiores desafios enfrentados pela Unidade de Conservação tem sido sensibilizar as autoridades municipais para a criação de políticas públicas efetivas para lidar com esse problema.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Saúde Única; Biodiversidade

Instituição de Fomento: UENF